JUSTIFICATIVA - PDL 0012/2019

Márcio França nasceu em 23 de junho de 1963 em Santos no litoral de São Paulo. Filho do médico Luís Gonzaga de Oliveira Gomes e de Myrtes Giani França Gomes. É casado com Lúcia França, com quem teve dois filhos, a pedagoga Helena e o advogado e deputado estadual Caio França, além dos netos Enzo e Laura.

Iniciou na política ainda no ensino básico, quando integrou o Movimento da Unidade Popular (MUP).

Em 1982, França ingressou na Faculdade de Direito da Universidade Católica de Santos, onde foi eleito presidente do diretório acadêmico da universidade. Deu prosseguimento aos estudos, tendo concluídos pós-graduação em direito administrativo e constitucional.

Após graduar-se, trabalhou como oficial de justiça por quase uma década na Comarca de São Vicente, onde também exerceu a advocacia.

Em 1988, França filiou-se ao Partido Socialista Brasileiro (PSB), o único partido político em que esteve filiado. Naquele ano, elegeu-se vereador por São Vicente, reelegendo-se em 1992.

Em 1996, foi eleito prefeito de São Vicente com 44,3% dos votos válidos. Durante seu mandato priorizou a área social, o incentivo ao turismo e a criação de empregos, além de realizar obras de infraestrutura e ações culturais.

França criou o "projeto Jovens" no Exercício do Programa de Orientação Municipal, um programa de alistamento civil que oferecia o primeiro emprego para jovens de 18 anos em condições de vulnerabilidade. Graças a esse programa, São Vicente deixou de ser uma das cidades mais violentas de São Paulo.

No ano de 2000, reelegeu-se prefeito com 93,1% dos votos e, ao final de seu mandato elegeu seu sucessor com 84% dos votos.

Em 2011, França assumiu a secretaria de Esporte, Lazer e Turismo no governo de Geraldo Alckmin. Como o primeiro secretário da pasta, implantou programas turísticos de acesso à população, como o Roda SP, que oferecia roteiros culturais e históricos na Baixada Santista.

Em 2014, França foi eleito vice-governador na chapa de Geraldo Alckmin. Após a posse, assumiu também a função de secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, quando deu inicio a expansão da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp), cujo número de vagas subiu de 3 mil para 55 mil vagas, oferecendo cursos gratuitos para 290 cidades, e criou o Mercado SP para os produtos rurais paulistas, além de incrementar os parques tecnológicos.

Com a renúncia de Alckmin para concorrer à Presidência da República, França assumiu o governo do estado, tendo sido candidato à reeleição e obtido 48,25% dos votos válidos.

Em sua trajetória política, sempre teve como prioridade a solução das desigualdades e melhoria das condições de vida da população, com ênfase na educação dos jovens e sua formação como meio de mitigar as diferenças sociais e consequente redução da violência.

Conto com meus nobres pares na aprovação de tão importante honraria."

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 15/03/2019, p. 128

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.